

DECLARAÇÃO DO HOTEL GLÓRIA
Rio de Janeiro, Brasil, 8-10 de junho de 2005

Os participantes, abaixo discriminados, presentes à Conferência Ministerial Regional da América Latina e Caribe, no âmbito da Cúpula Mundial da Sociedade da Informação da Organização das Nações Unidas, congregando representantes de organizações da sociedade civil, de governos estaduais e municipais, após reuniões sucessivas no salão Sartre e sala G do Hotel Glória, Rio de Janeiro, Brasil, entre 8 e 10 de junho de 2005, consideraram:

- a) que não há sociedade da informação democrática sem a universalização da educação e a elevação do nível educacional de toda a população;
- b) que esta educação requer mudanças e reestruturação em métodos e processos pedagógicos compatíveis com a velocidade da informação transmitida pelos modernos meios de comunicação. Igualmente importantes são os programas de reestruturação e atualização da força de trabalho diante das sucessivas mudanças de paradigmas tecnológicos e de produção;
- c) que tais mudanças exigirão grandes investimentos de infraestrutura e na capacitação de professores visando que a informação seja transformada verdadeiramente em conhecimento, e promovendo o desenvolvimento de conteúdo e da cultura local;
- d) que esse desafio se agrava mais ainda na Região por ter um dos maiores índices de desigualdades do mundo, e com uma dívida externa que chega a mais de 400 bilhões de dólares;
- e) que os programas de inclusão digital não devem servir apenas para ampliar o mercado de consumo de hardwares, softwares e serviços, em muitos casos ampliando mais ainda a dependência e o endividamento externo dos países da Região. Neste particular, o software livre é um importante mecanismo de redução dessa dependência.

- f) que os recursos próprios dos países em desenvolvimento da região são insuficientes para realizar os investimentos sociais, especialmente, em políticas verdadeiramente eficazes de educação;
- g) que é fundamental para a Região implantar uma rede que promova a cooperação e o desenvolvimento.

RESOLVERAM se manifestar coletivamente perante a Organização das Nações Unidas, demais órgãos multilaterais e os próprios governos nacionais no sentido de propor:

- a) que as discussões sobre a Sociedade da Informação não se restrinjam a aspectos tecnológicos ou organizacionais contemporâneos e sim que abranjam a verdadeira dimensão política, envolvendo os que possuem e os que não possuem recursos para enfrentar o desafio de construir uma sociedade mais eqüitativa e humana, com ênfase na cidadania, tendo em vista a construção da Sociedade do Conhecimento.
- b) que as dívidas externas possam ser convertidas em recursos de investimentos que ajudem a elevar a condição socioeconômica, cultural e educacional das populações da Região. Que tal conversão, por sua vez, retornará em remuneração ao capital investido pela ampliação do mercado de bens da tecnologia da informação e comunicação devido à incorporação de pelo menos a metade da população da Região hoje excluída e marginalizada desse consumo;
- c) a criação de uma rede de solidariedade da América Latina e Caribe no sentido de manter laços de cooperação e desenvolver esforços conjuntos de mobilização para pressionar as decisões da Fase de Túnis em novembro de 2005.